

REDEJ+

04

2015/02

Página 2

Sustentabilidade: é possível?

Página 3

Breves

Página 5

Sustentabilidade no trabalho de Juventude

Página 6

Plataforma Esolidar

Página 7

Parcerias estratégicas com entidades privadas

Página 8

Programa Erasmus+ (KA1; KA2; KA3)

Página 11

Espaço JCV's Locais

Página 12

Sabias que...



SUSTENTABILIDADE
uma necessidade emergente?

SUSTENTABILIDADE: É POSSÍVEL?



Sustentabilidade! Este é um tópico incontornável a toda e qualquer ação desenvolvida pela Cruz Vermelha Portuguesa. Na Área da Juventude este tema tem uma relevância particular uma vez que tem sido um desafio financiar todos os projetos de juventude que decorrem um pouco por todas as Estruturas Locais da CVP. Ainda assim, o trabalho da Juventude Cruz Vermelha pode e deve ser sustentável financeiramente. De uma forma simples, todas as ações desenvolvidas no âmbito da JCV devem obedecer a um princípio financeiro básico: os gastos não podem ser superiores às receitas.

A questão que se coloca é se é possível sustentar o trabalho de Juventude. A resposta clara é que sim, é possível. Este número 4 da REDE J, alerta para algumas ferramentas e princípios básicos que podem ser utilizados pelas Juventudes Locais para suportar financeiramente as suas atividades. Não é uma lista exaustiva, muito longe disso. São apenas algumas notas sobre o tema, mas esperamos que despertem a vossa atenção.

Uma visão sobre a sustentabilidade financeira tem que ser sempre global. As Juventude locais são parte integrante das Delegações Locais e Centros Humanitários e uma visão estratégica neste domínio tem que ser feita em íntima sintonia com a Estrutura Local, com os técnicos, com os departamentos financeiros, com a gestão e com as Direções. Este diálogo sincero, transparente e colaborante com todos são uma condição essencial à sustentabilidade dos projetos da Juventude.

Boas leituras!



BREVES

Nas comemorações dos 150 anos da Cruz Vermelha Portuguesa, a **Juventude da Delegação da Póvoa de Varzim**, realizou uma atividade simbólica com a largada de 150 balões com as crianças do Jardim de infância "Miminho". Uma Animação!





No passado dia 11 de Fevereiro, a **Juventude da Delegação de Fafe**, iniciou as comemorações dos 150 anos da Cruz Vermelha Portuguesa com uma largada de 150 balões vermelhos e brancos, na Praça 25 de Abril.

Raul Cunha, presidente do Município de Fafe, marcou presença neste evento e referiu ser “ um orgulho grande ter em Fafe uma instituição como a Cruz Vermelha “. Uma atividade recheada de ORGULHO!



Também a **Juventude da Delegação de Vila Real** comemorou os 150 anos da Cruz Vermelha Portuguesa, realizou no dia 11 de fevereiro na Praça do Município de Vila Real algumas atividades alusivas à data para toda a comunidade, destacou-se a formação de uma cruz humana com direito a largada de balões vermelhos. Durante a tarde presentearam a toda a comunidade com duas aulas de Zumba. Muita Diversão! Tiveram ainda uma tenda,



onde funcionou durante o dia o Posto de Primeiros Socorros onde o cidadão da cidade de Vila Real se podia dirigir para fazer rastreio gratuitos, nomeadamente à diabetes, colesterol e tensão arterial (67 pessoas foram atendidas). Uma Boa Iniciativa!



SUSTENTABILIDADE NO TRABALHO DE JUVENTUDE

A sustentabilidade sempre se constituiu como um dos grandes desafios das organizações sem fins lucrativos. Essencialmente nas Áreas Locais da Juventude, a principal dificuldade consiste em conseguir equilibrar os dois pratos da balança: por um lado, o contributo necessário para a intervenção social; e por outro, a angariação de verbas necessárias para suportar os custos da intervenção social.

A sustentabilidade é determinada por três fatores específicos: (1) a **angariação de verbas**; (2) as **necessidades das comunidades já abrangidas**; e (3) as **necessidades das comunidades identificadas como potenciais alvos de intervenção da organização**.

De forma a facilitar a manutenção da sustentabilidade, considera-se fundamental ter em conta duas questões centrais: (1) **Estabelecimento de objetivos concretos**; (2) **Envolvimento de todos os recursos humanos (profissionais e voluntários) no compromisso com os objetivos**.

Princípios importantes para garantir a sustentabilidade na área do trabalho de **Juventude**:

- 
1. Traçar objetivos concretos que se possam tornar viáveis, tendo em conta as realidades e os recursos financeiros disponíveis;
 2. Para cada atividade/ projeto, traçar um orçamento representativo dos eventuais ganhos e gastos de cada atividade, considerando sempre que os gastos não poderão ser mais elevados do que os ganhos;
 3. Envolver todos os recursos humanos (profissionais e voluntários) no compromisso com os objetivos traçados. Tudo se torna mais viável quando definido em equipa;
 4. Fomentar a proatividade nos voluntários para a angariação de fundos.

A sustentabilidade estabelece-se como um dos principais desafios de grande parte das áreas locais da Juventude Cruz Vermelha. A implementação de projetos muitas vezes envolve gastos acrescidos, pelo que a angariação de fundos se torna essencial para manter os projetos implementados no terreno, assim como se desenvolverem novos projetos.

Neste sentido, conscientes da importância deste tema para as estruturas locais da Juventude, é apresentado um conjunto de oportunidades de financiamentos, quer no âmbito de Programas de financiamento públicos, quer através de parcerias com entidades públicas e privadas. Ainda assim, estas são apenas algumas sugestões porque na verdade, existem muitas mais!



Plataforma esolidar

A Esolidar é uma plataforma online que se pode constituir como um recurso inovador para angariação de verbas para a sustentabilidade da estrutura. Apresentam-se como um ecossistema solidário, através do qual são fornecidas novas formas de angariação de fundos para as organizações sem fins lucrativos, através da compra, venda e licitação de produtos, onde cada transação tem impacto social.

Esta plataforma apresenta como missão potenciar a comunidade para aumentar a visibilidade e sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos, através de ferramentas tecnológicas e de impacto social. 113 organizações já se registaram e beneficiaram das oportunidades desta plataforma.

A Esolidar consiste em 3 ferramentas diferentes: (1) **lojas sociais**; (2) **mercado online**; e (3) **leilões solidários**. Relativamente à primeira ferramenta, as organizações sem fins lucrativos adquirem a oportunidade de

criar lojas sociais para facilmente poderem vender os seus produtos. O mercado online permite às organizações registadas receberem uma percentagem das transações feitas pela comunidade. E ainda, através dos leilões solidários, as organizações sem fins lucrativos têm a possibilidade de leiloar alguns produtos que consigam adquirir, essencialmente através de contactos com figuras públicas (ex.: t-shirts de jogadores autografadas; instrumentos musicais de cantores autografados; etc.).

A Esolidar constitui-se como uma oportunidade simples e acessível, de angariação de verbas para sustentabilidade dos projetos e intervenção no terreno. Esta plataforma tem adquirido alguma visibilidade através dos meios de comunicação social, tendo sido transmitidas recentemente algumas reportagens sobre a Esolidar, por exemplo na TVI, RTP1, e Porto Canal.

O registo nesta Plataforma é bastante simples, sendo apenas solicitados alguns dados básicos para formalizar o registo e poder-se usufruir das oportunidades de angariação de verbas, proporcionadas por esta plataforma.

Para poderem aceder a esta Plataforma e conseqüentemente efetuarem o registo da vossa área local da Juventude, basta acederem ao site: **www.esolidar.com**



PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM ENTIDADES PRIVADAS NO CONTEXTO LOCAL



A união a entidades privadas pode estabelecer-se como uma parceria de benefício mútuo. No âmbito de projetos desenvolvidos localmente, as Áreas Locais da Juventude poderão solicitar um investimento por parte de empresas ou outras entidades privadas de forma a angariarem verbas que financiem os seus projetos no terreno. Em contrapartida, poderão comprometer-se a divulgar e promover a imagem da entidade parceira, por exemplo, no decorrer das atividades do projeto e/ou colocando o logo oficial da entidade em todos os materiais criados no âmbito do projeto. Através de um bom processo de negociação, um



acordo com uma entidade privada poderá trazer mais-valias para ambas as partes, permitindo à entidade que a sua marca seja amplamente divulgada e permitindo à Área Local da Juventude a angariação de fundos para sustentabilidade das suas atividades.



O Programa Erasmus+ é o Programa da União Europeia para os anos **2014 a 2020**, no âmbito da área da educação, formação, juventude e desporto. Este programa procura responder a vários desafios, nomeadamente os níveis crescentes de desemprego juvenil; desenvolvimento e capacitação dos jovens; participação ativa dos jovens na sociedade, sobretudo através do voluntariado; entre outros.

O recurso aos financiamentos do Programa Erasmus+ permite conceber um projeto de raiz, incluindo por exemplo a formação e capacitação dos voluntários, implementação e intervenção no terreno; e avaliação e disseminação do projeto. Permite também adquirir recursos humanos sem qualquer tipo de custo, ao abrigo do Serviço de Voluntariado Europeu. Mas isto são apenas alguns

exemplos, uma vez que a partir desta linha de financiamento podemos desenhar qualquer tipo de projeto, desde que devidamente enquadrado nas diretrizes estratégicas do Programa. Para os 7 anos do projeto, entre 2014 e 2020, este Programa apresenta um orçamento global de 14 774 mil milhões de Euros.

O Programa Erasmus+ está dividido em 3 ações-chave: (1) – mobilidade individual; (2) cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas; e (3) apoio à reforma das políticas.

Ação-chave 1 – no âmbito de projetos de mobilidade juvenil, existem essencialmente 3 oportunidades de financiamento: Serviço de Voluntariado Europeu; Intercâmbios de Jovens; e Eventos formativos de curta duração (ex.: Training Courses; Seminários, etc.).



- Serviço de Voluntariado Europeu – o SVE permite às organizações candidatas adquirirem recursos humanos sem qualquer tipo de custo associado. Através de um projeto SVE, a organização candidata poderá integrar na sua estrutura e dinâmicas de trabalho diárias, novos elementos, sendo todos os custos associados aos voluntários (viagens, alimentação, alojamento, Pocket Money, etc.) suportados pelo Programa Erasmus+. Além disso, uma organização de envio de voluntários, ao abrigo do Serviço de Voluntariado Europeu, recebe 60€ por mês, por cada voluntário que esteja a exercer funções noutra organização;

- Intercâmbios de jovens – encontros formativos, com a duração máxima de 21 dias, desenvolvidos no âmbito da educação não-formal, entre jovens de diferentes países. Os participantes poderão ser trabalhadores juvenis/ voluntários, ou então jovens beneficiários dos projetos e intervenções das organizações candidatas, nomeadamente jovens com menos oportunidades, em situação de vulnerabilidade. Os intercâmbios de jovens permitem o desenvolvimento de competências-chave; a sensibilização dos jovens para determinadas áreas/ tópicos de interesse; o contacto com novas culturas/ jovens de



outras nacionalidades; a aprendizagem numa dinâmica de educação por pares; a promoção de determinados valores, etc.

- Eventos formativos de curta duração – encontros formativos (ex.: Seminários; Training Courses; etc.) de aproximadamente 8 dias, enquadrados na metodologia da educação



Na ação-chave 2 são apoiadas atividades que visem estabelecer intercâmbios de boas práticas; desenvolvimento, teste ou aplicação de práticas inovadoras nos domínios da educação, formação e juventude; atividades que facilitem o reconhecimento e validação de conhecimentos, competências e aptidões; atividades de cooperação entre as autoridades regionais; iniciativas que incentivem a cidadania ativa e o empreendedorismo (incluindo o empreendedorismo social).

As candidaturas a projetos no âmbito desta ação-chave permitem um financiamento de até

não-formal, entre trabalhadores de Juventude e voluntários de vários países, tendo Trainers especializados como facilitadores. Este tipo de atividades permite capacitar os participantes numa área específica, estando implícito que a sua aprendizagem depende da sua motivação intrínseca. De igual forma, é proporcionada a troca de experiências entre os participantes; troca de contactos; e a aprendizagem por pares.

Ação-chave 2 – Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas

Esta ação-chave apoia, essencialmente, parcerias estratégicas no domínio da educação, formação e juventude. No âmbito desta ação-chave é possível a criação de um projeto de raiz, desde o estabelecimento de parcerias estratégicas com outras organizações internacionais; formação e capacitação do grupo de voluntários; implementação do projeto e, ainda, a avaliação e disseminação do projeto. Através das candidaturas a esta ação-chave é possível também adquirir verbas para a construção de materiais necessários à implementação do projeto.

um máximo de 150 mil Euros por ano, tendo os projetos a duração máxima de 3 anos.

Ação-chave 3 – Apoio à Reforma das políticas

Embora a ação-chave 3 não se enquadre muito bem no trabalho desenvolvido pela Cruz Vermelha Portuguesa, ficam apenas algumas notas relativamente a esta ação-chave.

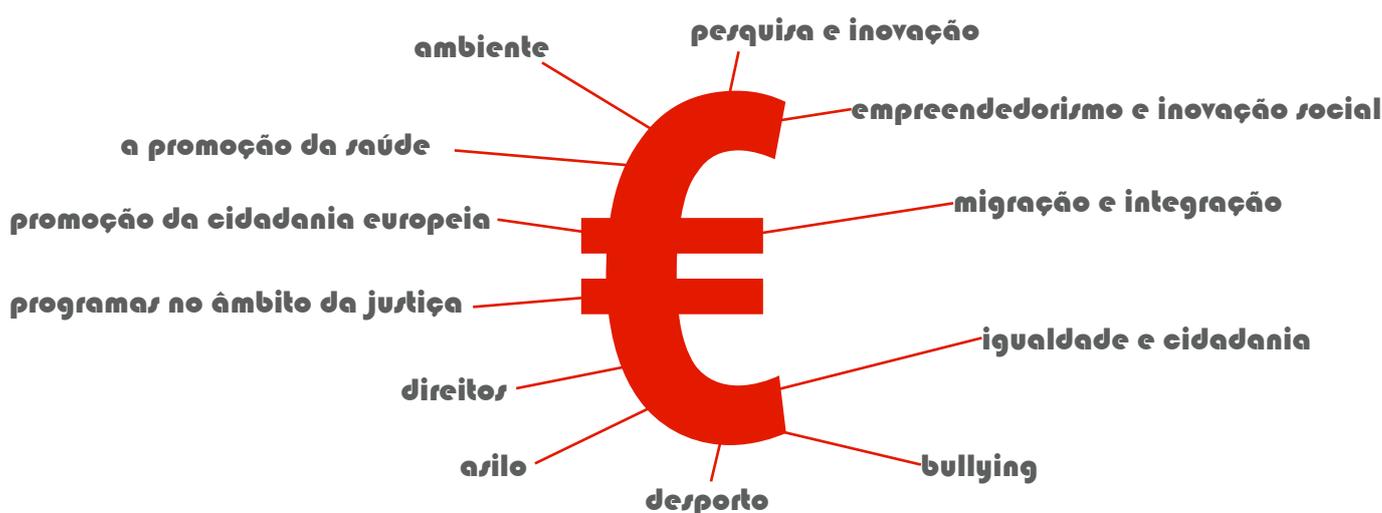
A ação-chave 3 basicamente consiste na realização de diálogos estruturados entre jovens e decisores no domínio da Juventude, tendo por vista a reforma das políticas no domínio da educação, formação e juventude.

O Programa Erasmus+ apresenta-se como uma oportunidade bastante interessante para adquirir fundos para desenvolvimento de projetos no âmbito da educação, formação e juventude. Para se poder apresentar um projeto ao Programa Erasmus+ é necessário: (1) fazer o registo no Portal do participante; (2) verificar a conformidade com os critérios do programa; (3) verificar as condições financeiras; (4) preencher e apresentar o formulário de candidatura. Para se poder realizar o registo no Portal do Participante basta aceder ao seguinte link: <http://ec.europa.eu/education/participants/portal/desktop/en/organisations/register.html>





OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA



Além do Programa Erasmus+, existem outras oportunidades de financiamento para as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha, oportunidades de diversos Programas da Comissão Europeia. Estes Programas de financiamento abarcam as mais diversificadas áreas. Nomeadamente, a promoção da saúde; promoção da cidadania europeia; programas no âmbito da justiça; direitos, igualdade e cidadania; asilo, migração e integração; pesquisa e inovação; empreendedorismo e inovação social; ambiente; desporto; bullying; entre outros. Estes programas de financiamento constituem-se como oportunidades únicas de desenvolvermos novos projetos sem qualquer custo associado, ou até mesmo reformular projetos já existentes, provendo-os de maior qualidade e maior impacto em todos os envolvidos.

Brevemente será disponibilizado a todos os Responsáveis das Áreas Locais da Juventude um documento que compila todas as oportunidades de Programas de financiamento da Comissão Europeia em diversas áreas de intervenção.

Serviço Voluntariado Europeu - Testemunhos



Nunca tinha ouvido falar do SVE (Serviço de Voluntariado Europeu) até há bem pouco tempo. Apesar disso despertou-me uma imensa curiosidade. Como de momento deixei de estudar, achei que era uma oportunidade que tinha de aproveitar, a possibilidade de conhecer um país, um povo e uma cultura diferente da minha, tornando-me ao mesmo tempo útil para ajudar os outros.

Assim entrei em contacto com a Juventude Cruz Vermelha de Braga que desde o princípio me apoiou e ajudou, de uma maneira incrível, a iniciar todo este processo, resultando numa resposta positiva ao fim de relativamente pouco tempo.

Dentro de uns dias viajo para a Hungria para um projecto de 9 meses. Este é o início de uma nova etapa

na minha vida, enfrento-a com ansiedade e nervosismo mas vou feliz por ter conseguido ter a coragem de agarrar esta oportunidade única na vida.

Sara Araújo – Juventude Cruz Vermelha (Braga)



Olá, o meu nome é José Sampaio e tenho 23 anos. Foi no início de Fevereiro que tive o conhecimento através da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Póvoa de Varzim, onde sou voluntário há cerca de 8 anos, do Serviço de Voluntariado Europeu para a Turquia. Na altura após ter lido a informação fiquei curioso e decidi candidatar-me. Confesso que no início quando me candidatei foi numa de “vamos ver no que isto dá”. Poucas horas depois de ter enviado a minha candidatura fui contactado pela Delegação de Braga da Juventude Cruz Vermelha, em que na conversa pelo telefone me foi dado uma explicação mais detalhada e me foi pedido mais alguns dados para completar a candidatura.

Alguns dias passados, algumas conversas pelo telefone e várias trocas de emails, sou contactado para me deslocar a Braga para me conhecerem pessoalmente e me fazerem uma entrevista. Fiquei bastante ansioso, pois também me disseram que tinha boa hipótese de ser o selecionado. Dia da entrevista, após uma conversa bastante produtiva chegou a altura, a qual estava ansioso, deram-me a resposta positiva. Nessa altura fiquei bastante contente, mas por outro lado com um pouco de preocupação pelo facto de ter que por dez meses estar longe de família, amigos e zona de lazer.

Prestes a viajar para a Turquia, a dita preocupação ainda se mantém sendo que com o apoio que principalmente a família me tem dado tornou-me mais confiante e com mais vontade de ir, porque ao fim de contas serão apenas dez meses em que sei que irei aprender bastante sobre outro país, outra cultura e irei fazer algo que gosto, ser útil junto de quem posso ajudar.

José Sampaio – Juventude Cruz Vermelha (Delegação Póvoa de Varzim)

REDEj

SABIAS QUE...

A Cruz Vermelha Portuguesa é uma das entidades beneficiárias da consignação de imposto. Assim, qualquer pessoa pode decidir doar à Cruz Vermelha Portuguesa 0,5% do seu IRS, bastando preencher o quadro 9, do anexo H da sua declaração de rendimentos, com o número de contribuinte (500 745 749) da Cruz Vermelha Portuguesa. Este é um procedimento simples, um bonito gesto, que não acarreta qualquer tipo de custos para o contribuinte uma vez que 0,5% são retirados do imposto total que o Estado liquida, e não do que será devolvido, caso o contribuinte tenha direito à restituição do imposto cobrado.

**PARA AJUDAR,
BASTA MARCAR UMA CRUZ.**



Doe 0,5% do seu IRS à Cruz Vermelha, sem encargos para si, e faça uma grande diferença na vida de muitas pessoas.

Através de um gesto simples é dada aos contribuintes a possibilidade de decidir o destino de parte dos seus impostos, de exercerem uma cidadania ativa e de contribuir para a sustentabilidade e continuidade dos projetos da Cruz Vermelha Portuguesa, fazendo assim uma grande diferença na vida de muitas pessoas.